Relato de Estágio no Programa CAPA de Agroecologia da Fundação Luterana de Diaconia

Marieli Nandra Perkuhn [1] [2]; Samuel Victor Zukowski [2]; Altemir Jose Mossi [2]. Daiane Carla Bordulis Eduardo [1] [2]. (1) Programa CAPA de Agroecologia – Fundação Luterana de Diaconia; (2) Universidade Federal da Fronteira Sul; marielinperkuhn@gmail.com

O presente relato descreve as atividades realizadas durante o estágio curricular supervisionado do Curso de Ciências Biológicas - bacharelado, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *campus* Erechim. O local de realização do estágio foi a sede da filial do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), localizada em Erechim - RS. Ao longo do estágio foram desenvolvidas atividades relacionadas à assessoria técnica para a produção orgânica e agroecológica à agricultores agroecologistas e comunidades indígenas e quilombolas, reuniões de planejamento, atividades em escolas, e apoio na organização de eventos voltados à agroecologia (seminários, plenária, feira). Dentre as atividades, participamos de uma oficina de Bioinsumos para uma turma de ensino fundamental na escola do campo de Jaguaretê, distrito de Erechim – RS, tratando da importância da biodiversidade para o controle de desequilíbrios nos agroecossistemas, além de tratar sobre a captura e usos de microrganismos eficientes (ME's). Participamos de dois Seminários da Agricultura Familiar, que aconteceram em Nova Estrela (distrito de Ibirabutã - SC), e Palmitos – SC, onde ocorreram exposições teóricas sobre SPDH+, Homeopatia, e Bioinsumos, seguidos de oficinas sobre os dois últimos temas, finalizando com visita às propriedades-modelo na implantação de SPDH+. Visitamos a comunidade indígena Arandúverá de Erebango - RS, para elaborar coletivamente seu Plano Comunitário, utilizando as metodologias de resgate da história da comunidade com uso de uma linha do tempo, organização de um mapa, representações da comunidade a partir das experiências pessoais, e elaboração de uma Teia da Qualidade dos principais aspectos da comunidade. Acompanhamos uma Visita de Olhar Externo para certificação orgânica participativa, de agricultores dos grupos Compromisso Com a Vida e Sementes do Amanhã, da Rede Ecovida de Agroecologia, à duas famílias de agricultores do grupo Diversidades da Terra, sendo o primeiro local visitado uma agroindústria de processamento vegetal que visava tornar parte de sua produção orgânica, e o segundo local uma unidade de produção primária com produção diversificada. Também preparamos, no decorrer do período, 70 boticas homeopáticas que foram entregues aos concluintes do curso extensão em Homeopatia na Agricultura e Ambiente, na UFFS - campus Erechim. As atividades que desenvolvemos ao longo deste estágio foram altamente significativas, seja no aspecto acadêmico, profissional, ou pessoal. Pudemos ter contato com a aplicação prática de conceitos das Ciências Ambientais e Agrárias. Profissionalmente tivemos a experiência de trabalho na assessoria técnica à diversos grupos que trabalham com Agroecologia no território do Alto Uruguai gaúcho, aprendendo tanto com a equipe técnica do CAPA, mas também com as pessoas assessoradas, campesinos e campesinas com imenso conhecimento empírico sobre a natureza e os cultivos.

Palavras-chave: assessoria técnica, povos e comunidades tradicionais, produção orgânica.